

**VIII Congresso Internacional
de Gestão e Tecnologias**

**APLICABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO NA MICRORREGIÃO MÉDIO
PARNAÍBA**

**APLICABILIDAD DE LA ADMINISTRACIÓN EN LA MICRORREGIÓN MÉDIO
PARNAÍBA**

**APPLICABILITY OF ADMINISTRATION IN THE MICROREGION MEDIO
PARNAIBA**

Apresentação: Relato de Experiência

Autor Principal¹;Kauan Galvany Da Silva Angelo
Couator(a)²;Eliana Pires Conde
Orientador³;Reginaldo Magalhães

INTRODUÇÃO

O relato de experiência trata-se de uma visita realizada em uma empresa regional do Médio Parnaíba, pelos acadêmicos de administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, (IFPI), Campus Angical.

O objetivo da visita técnica coordenada pela professora Eliana Pires Conde e a direção geral do IFPI, era analisar a forma de administração da empresa e identificar a aplicação das teorias administrativas estudadas. Buscando levar o discente a ter uma experiência fora da sala de aula, tendo contato com o dinamismo da administração no mercado, enriquecendo o aprendizado através da adoção de vivências não apenas conteudistas.

A metodologia usada foi visita técnica, recurso metodológico que auxilia no processo de formação dos estudantes, com planejamento em um espaço de confronto fazendo com que as concepções alternativas sejam transformadas em conhecimento científico. O método foi aplicado em uma microrregião denominada Médio Parnaíba, localizado ao norte do Piauí, área marcada pela carência de desenvolvimento industrial e consequentemente um déficit na economia regional.

Essa metodologia nos permitiu ter contato direto com a forma de administração, assim como estratégias inovadoras e sustentáveis utilizada pela empresa, uma vez que a área precisou

1 Graduando em administração, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI - kauangalvanyangelo@mail.com

2 Mestre em administração, Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças - FUCAPE - eliana.conde@ifpi.edu.br

3 Mestre em Ciência da Propriedade Intelectual, UFS, 2020 - reginaldo.magalhaes@ifpi.edu.br

adapta-se a situações contingenciais, como alterações climática, mas que não levaram a redução na qualidade de produção.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O empreendimento escolhido para realização da visita técnica foi a Fábrica da Cachaça Lira, iniciada em 1889, pelo Coronel Chico Lira (1864), em Amarante do Piauí. A mesma está na 3º geração da família com a supervisão de Aroldo Lira, Neto do Coronel Chico Lira, que se apresenta como diretor geral da instituição.

A empresa passou por alguns marcos, que mesmo não sendo considerados benéficos, contribuíram para seu desenvolvimento, como a seca de 1915 que trouxe muitas dificuldades ao sertão nordestino, levando a empresa a adotar outros meios de sustentação e continuidade, elaborando um método de irrigação implantado na fábrica para dar continuidade na produção sem que houvesse danos irreversíveis na escala. Adquiriu com suas experiências suporte para criação de outros empreendimentos ligados a Fábrica da Cachaça, como a criação do Eco Parque Lira em 2016 e a Hospedaria que agrega a parte cultural do empreendimento, como sendo um aspecto atrativo ao local.

A produção da bebida, surge a partir da cana-de-açúcar cultivada organicamente, com a combinação de técnicas antigas e com adoção de tecnologia moderna. Essa bebida requintada prospera com a paciência atemporal e a devoção à excelência, combinando o artesanato brasileiro com os mais altos padrões internacionais de qualidade. Subsidiando a economia regional da microrregião, a fábrica age diretamente na preservação ambiental e o uso consciente dos recursos naturais.

A produção da cana-de-açúcar é feita totalmente de forma artesanal, tanto a plantação quanto a colheita, mas o processo produtivo já foi modernizado com maquinário atual e com precisão no controle de teor alcoólico e qualidade final do produto. Após a produção da cachaça existe o processo de armazenamento em tonéis de madeira que devem ser pré-selecionados porque interfere na qualidade final da cachaça, sentido pelo cliente final.

Alguns fatos nos chamaram atenção, primeiro em relação ao estoque, que por ser um produto artesanal e que pela característica quanto mais tempo a cachaça passa “curtindo” mais valor a ela é agregado, nesse caso o estoque acarreta mais lucro do que custo. Outro ponto que atentamos foi a aplicabilidade da Teoria contingencial, exposta pela mudança vivida do decorrer de todas as gerações da Fábrica, até mesmo o processo de modernização da mesma. Sendo um dos principais pontos visitados, na região, por estudantes da área de administração, para aprimorarem o desenvolvimento profissional ao terem contato direto com a forma de

gestão adotado pela empresa, assim possuindo impacto positivo na formação dos mesmos. Através da metodologia aplicada é possível fazer uma análise da administração adotada pela Fábrica da Cachaça Lira que é baseada nos 3 pilares do desenvolvimento sustentável, os pilares: econômico, ambiental e social, mostrando a necessidade de adoção de estratégias sustentáveis e inovadoras, por parte das organizações, para enfrentarem aspectos contingenciais. Logo é relacionado á “não existe progresso e desenvolvimento sem meio ambiente conservado. A sustentabilidade é fundamental para a perpetuação da espécie humana”. (JUDSON CLAYTON MACIEL)

Outro ponto identificado foi processo socioeducativo que a empresa possui na formação de estudantes e pesquisadores, uma vez que a mesma possui setores subdivididos, abertos para exploração acadêmica como representados no quadro 01. Trazendo resultados significativos em estudos da área administrativa, econômica, e sustentável. Segue as imagens abaixo.

Figura 01: Apresentação da fábrica e produto fabricado



Fonte: Própria (2024).

Quadro 01: Setores da Empresa.

Administração
Setor comercial
Estoque da bebida
Setor produtos – máquinas
Campo de plantação da cana-de-açúcar
Logística

Fonte: Própria (2024).

CONCLUSÕES

Com base na visita técnica a Cachaça Lira, identificamos a importância da aplicação

dessa metodologia para dar robustez ao conhecimento adquirido em sala de aula, visto que são conhecimentos trabalhados de forma distintas mas que se correlacionam trazendo resultados benéficos e enriquecedores, colaborando no processo de formação de discentes, profissionais e pesquisadores.

A visita técnica contribuiu de forma significativa para o nosso processo formativo, uma vez que tivemos contato com a prática de gestão, as teorias da administração, a sustentabilidade.

Ressaltamos a teoria contingencial, pois mostrou de forma clara como aspectos contingenciais podem provocar inovação, seja tecnológica, logística ou sustentável. A administração pode prever e aplicar esta inovação mesmo em regiões em que o acesso à tecnologia ainda é uma barreira para o desenvolvimento industrial.

Esta atividade dinâmica nos trouxe uma ampliação no campo de conhecimento científico e ambiental enquanto estudantes de administração, para buscar meios sustentáveis de aplicar esse conhecimento produzido.

REFERÊNCIAS

TeraAmbiental. Disponível em: <<https://www.teraambiental.com.br/blog.da.teraambiental/entenda-os-tres-pilares-da-sustentabilidade/>>. Acesso em: 13 de set. 2024.

Cachaçaria Lira, **Mapa da Cachaça.** Disponível em: <<https://mapadacachaca.com.br/produtor/lira/>>. Acesso em: 14 de set. 2024.

ANDRADE, J. C. Visita Técnica como Ferramenta de Aprendizagem Significativa no ensino de física, Fortaleza-Ce, 2018.